



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## Projeto de Decreto Legislativo nº 28/2022

Confere a honraria de Cidadão Araraquarense ao Padre Júlio Lancellotti.

Art. 1º Fica conferida, nos termos do inciso I do art. 1º do Decreto Legislativo nº 914, de 3 de março de 2015, a honraria Cidadão Araraquarense ao Padre Júlio Lancellotti.

Art. 2º As despesas oriundas da aplicação deste decreto legislativo oneram dotações próprias do orçamento vigente do Poder Legislativo.

Art. 3º Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 23 de agosto de 2022.

GUILHERME BIANCO

PROTÓCOLO 7550/2022 - 23/08/2022 10:47 - PROCESSO 279/2022



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## JUSTIFICATIVA

A Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil deu-lhe o Prêmio Franz de Castro Holzwarth em 2000 por seu trabalho contra a violação sistemática dos direitos das crianças e dos adolescentes. Em 2003, a Casa Vida recebeu o Prêmio OPAS, da Organização Pan-Americana da Saúde. Em 2004, o Movimento Nacional de Direitos Humanos concedeu-lhe o Prêmio Nacional de Direitos Humanos. Também em 2004, a Pastoral do Povo de Rua da Arquidiocese de São Paulo ganhou o Prêmio Nacional de Direitos Humanos, na categoria livre. Em 2005, Pe. Júlio recebeu menção honrosa do Prêmio Alceu Amoroso Lima Direitos Humanos. Em 2007, o Pe. Júlio recebeu o Prêmio dos Direitos Humanos promovido pela Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, na categoria "Enfrentamento à Pobreza". Em 2020, o Padre Júlio recebeu, pelo voto popular, o Prêmio Poc Awards na categoria "Influencer do Ano". Promovido pelo Gay Blog Br, a indicação de Lancellotti se motivou por se posicionar frequentemente contra à homofobia. Pe. Júlio é ainda Doutor Honoris Causa pela Universidade São Judas Tadeu (2004) e pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Em 2021, Padre Júlio foi um dos vencedores do Prêmio Zilda Arns pela Defesa e Promoção dos Direitos da Pessoa Idosa, da Câmara dos Deputados, reconhecido pelo seu trabalho em benefício da população em situação de rua. E mais recentemente, Padre Júlio Lancellotti, recebeu do Vereador por Campinas, Gustavo Petta, a Medalha Arautos da Paz, por sua contribuição à defesa da vida e da paz.

Atua junto a menores infratores, detentos em liberdade assistida, pacientes com HIV/Aids e populações de baixa renda e em situação de rua. Acredita na pessoa humana acima de tudo, "como imagem e semelhança de Deus" e considera que todos os cidadãos que devem ter seus direitos respeitados. Em 26 de julho de 1991, fundou a "Casa Vida I" e, posteriormente, a "Casa Vida II", para acolher crianças portadoras do vírus HIV. Como vigário episcopal do Povo da Rua da Arquidiocese de São Paulo, está à frente de vários projetos municipais de atendimento à população carente, como é o programa "A Gente na Rua", formado por agentes comunitários de saúde e pessoas que já estiveram em situação de rua. Padre Júlio se tornou referência no atendimento e assistência aos seus irmãos de rua, como chama as pessoas em situação de rua.

Descendente de imigrantes italianos, Júlio nasceu no hospital São José do Brás é filho de Milton Fagundes Lacellotti e Wilma Ferrari, segundo de três filhos, Júlio iniciou sua educação formal no Educandário Espírito Santo, mantido pelas missionárias Servas do Espírito Santo, no Tatuapé.

Aos 12 anos entrou para o seminário em Araraquara, mas incomodado com a rigidez da instituição, retornou para São Paulo, onde terminou o ginásio numa escola de presbíteros agostianos. Decidiu, mais uma vez, se preparar para a carreira religiosa, chegou a ser frade, mas, aos 19 anos, largou a batina novamente.

Nesse meio tempo, concluiu um curso de auxiliar de enfermagem na Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista e passou a exercer essa profissão. Ingressou na faculdade Oswaldo Cruz onde concluiu o curso de Pedagogia. Em seguida, fez especialização em "Orientação Educacional" na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, onde atuou como professor assistente do Professor Carlos Alberto Andreucci, além de ministrar aulas nas faculdades Oswaldo Cruz, Castro Alves, Piratininga e no Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, sendo neste último voltado para preparação do magistério. Lancellotti, também atuou no

PROTOCOLADO 7550/2022 - 23/08/2022 10:47 - PROCESSO 279/2022



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Serviço Social de Menores, que mais tarde veio a se tornar na Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, e eno Centro de Apoio ao Imigrante, no Brás, ministrando aulas para crianças com problemas em aprendizagem.

Ao conhecer o Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida, então bispo-auxiliar de São Paulo se tornaram muito próximos e juntos fizeram toda a fundamentação da Pastoral do Menor da Arquidiocese de São Paulo. Um ano depois, iniciou seus estudos em Teologia e foi ordenado sacerdote em 20 de abril de 1985. Ajudou na fundação da Pastoral da Criança e colaborou na formulação do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA).

O Padre Júlio Lancellotti é um defensor dos direitos humanos, reconhecido mundialmente pelo seu trabalho. Reconhece-lo como Cidadão Araraquarense é legitimar todo seu maravilhoso trabalho junto a população em situação de rua

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 23 de agosto de 2022.

GUILHERME BIANCO

PROTÓCOLO 7550/2022 - 23/08/2022 10:47 - PROCESSO 279/2022